

AÇÃO DE EXTENSÃO ACERCA DA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E ORIENTAÇÕES SOBRE ISTs: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauanny Kelly Aires Silva¹
Ana Júlia Máximo Mendes²
Ana Vitória Pereira Caetano³
Cíntia Nayara Lemos Coelho⁴
Maisa Araujo Duarte⁵
Francisco Ayslan Torres Ferreira⁶

INTRODUÇÃO: O suicídio tem sido considerado um problema de saúde pública, exigindo intervenções urgentes. No Brasil, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) mostra que o suicídio é a segunda principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos e jovens de 20 a 29 anos. A adolescência é uma fase única, caracterizada pela busca do jovem por independência, pelo desenvolvimento de habilidades e pela experiência da sexualidade. Nesta fase, a necessidade de informações é crucial, principalmente devido aos desejos e às constantes mudanças físicas e emocionais que ocorrem. Portanto torna-se necessário disseminar conhecimentos sobre as questões relacionadas a prevenção do suicídio e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de integrantes da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP), em uma ação educativa, utilizando metodologias ativas como forma de debater informações sobre o Setembro Amarelo e orientações acerca das ISTs. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre uma ação realizada por integrantes da LADIP com alunos do 3º ano de uma escola de ensino médio na cidade de Iguatu-CE em setembro de 2023. A ação foi desenvolvida através de metodologias ativas, seminário com uso de caixa de som e microfone e gamificação analógica, caracterizada pelo uso de jogos no ambiente, em vez de plataformas digitais. Inicialmente foi abordado sobre o setembro amarelo, havendo uma discussão sobre prevenção ao suicídio, depois um diálogo entre os mediadores e o público sobre ISTs, como sífilis, hepatite B e C e o uso adequado do preservativo interno e externo. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica de torta na cara com perguntas objetivas sobre o assunto. Para este fim, houve a divisão do grupo em duas equipes iguais, um integrante de cada equipe era selecionado para correr e quem tocasse primeiro na mão do mediador teria a oportunidade de responder a pergunta. A equipe vencedora foi a com maior número de acertos. **RESULTADOS:** A ação de prevenção ao suicídio e ISTs, teve um impacto positivo entre os participantes. Através da discussão e atividades educativas, foi possível abordar de forma objetiva temas sensíveis e importantes, como a saúde mental e ISTs na adolescência. Os participantes demonstraram uma compreensão efetiva do conteúdo, engajando-se ativamente na dinâmica e respondendo às perguntas de maneira correta. Essa ação é relevante à medida que proporciona a sensibilização e o diálogo para alertar e reforçar questões como essas, especialmente entre os jovens, que enfrentam desafios e dúvidas nesse período de transição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prevenção ao suicídio e a promoção da saúde sexual são temas que devem ser abordados de

¹ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: kauanny.aires@urca.br

² Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: anajulia.maximo@urca.br

³ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: ana.vitoriap@urca.br

⁴ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email :cinthia.nayara@urca.br

⁵ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: maisa.araujoduarte@urca.br

⁶ Enfermeiro, Universidade Regional do Cariri, email: ayslantorresj1@gmail.com

maneira multidisciplinar. A realização de ações como esta contribui para a construção de uma cultura de cuidado e prevenção, estimulando a busca por soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelos jovens em relação à saúde mental, ISTs e o uso adequado do preservativo. Logo, as ações implementadas por meio de metodologias ativas promovem um ambiente didático e enriquecedor para que os ligantes possam contribuir com a sociedade apresentando e reforçando essas temáticas.

Descritores: Infecções sexualmente transmissíveis. Prevenção do suicídio. Saúde do adolescente.

Referências

AZEVEDO, L. C. M.; COSTA, M. O. A importância da conscientização da IST na adolescência e como a enfermagem pode contribuir para a diminuição destas infecções.

Research Society and Development, v. 10, n. 13, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Panorama dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil de 2010 a 2021. Brasília.** v. 55, n. 4, 2024.